

RESUMO: O presente projeto de extensão é vinculado à Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS, órgão da universidade que proporciona atendimento interdisciplinar à comunidade de Porto Alegre. A Clínica conta com profissionais das áreas de: Psicologia, Psicanálise, Clínica da Aprendizagem, Terapia Sistêmica e da Família, Fonoaudiologia, Psiquiatria e Serviço Social. Além de proporcionar escuta e acolhimento à população em sofrimento psíquico da cidade, o local é um importante espaço de formação acadêmica, sendo campo de estágio curricular aos alunos de Psicologia e Fonoaudiologia. Para os estagiários de Psicologia, a clínica oferece a possibilidade de extensão àqueles que já concluíram o estágio e têm desejo de prosseguir o trabalho de escuta clínica. Assim, os extensionistas podem acompanhar os movimentos dos atendimentos a longo prazo, proporcionando uma escuta sem interrupções e troca de terapeuta para o sujeito. Dessa forma, há a possibilidade de uma valiosa experiência clínica durante a graduação. Os extensionistas também podem participar do projeto de pesquisa “A Pesquisa Clínica em Transferência”, constituído por cinco eixos: Fundamentos da Pesquisa em Psicanálise; Estudo dos Textos Fundadores; Enlaces entre Psicanálise e Cultura; Trabalho Clínico Supervisão e Clínica na Universidade. A partir disso, as atividades de extensão incluem, além da escuta clínica, o levantamento de artigos referentes aos tópicos trabalhados em discussões clínicas, a elaboração de uma lista de artigos, os quais servem como possibilidades de referências para nortear pesquisas em andamento, a realização de revisões das regras de publicação de periódicos, vislumbrando possíveis publicações de trabalhos em grupo, e discussões teórico-clínicas sobre os cinco eixos do grupo de pesquisa. Através dessas atividades, pode-se constatar que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis. Em 2017, a Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS completa 40 anos, o que proporciona uma retomada de sua história e de sua importância para a comunidade. Ao longo de sua existência, a Clínica buscou considerar as interrogações advindas de diferentes atravessamentos éticos: da psicanálise, da psicologia e da universidade. A partir da clínica em intensão, realizada na análise pessoal e na escuta clínica, são estabelecidas as diferentes possibilidades de intervenção da psicanálise na cultura, o que constitui a clínica em extensão. Assim sendo, considerando seu duplo papel na psicanálise em intensão e extensão, a Clínica sempre tomou a escuta do sujeito como divisor de águas, o que a situa como uma das mais importantes referências em atendimento psicológico para a comunidade.